MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Edital para Seleção de Trabalhos para o II Seminário de Boas Práticas na Gestão de Unidades de Conservação

1. APRESENTAÇÃO

O conhecimento é uma das principais ferramentas de desenvolvimento organizacional e sua utilização em rede é elemento fundamental para impulsionar a inovação e melhorar a eficiência, em especial em organizações geograficamente descentralizadas. O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (Icmbio), com centenas de unidades descentralizadas em todo o território nacional, enfrenta o desafio de qualificar a gestão do conhecimento como estratégia para aprimorar o processo de implementação das áreas protegidas sob sua administração.

A iniciativa deste edital nasce em resposta às demandas por conhecimento e intercâmbio de experiências ou boas práticas de gestão nos mais variados temas que permeiam a gestão das unidades de conservação. Considera-se como boa prática de gestão a iniciativa que promove inovação e/ou mudanças positivas na unidade, com potencial para ser replicada nas demais.

Iniciativas diversas estão sendo implementadas nas unidades de conservação, que embora específicas à cada realidade, estão imersas em temáticas comuns. Assim, a sistematização e, conseguinte, uso dessa informação seria de grande valia para gestão das unidades. Entretanto, a pouca tradição em registrar, ou mesmo tornar públicas, experiências e práticas do cotidiano, somada à dispersão geográfica das unidades organizacionais do Icmbio, dificultam o diálogo interno e externo, assim como o aprendizado institucional.

Em parceria com o IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas e apoiado pela Fundação Gordon and Betty Moore, buscamos valorizar e estimular o diálogo a partir da divulgação de práticas de gestão que colaboram de forma articulada e coordenada para a implementação das unidades de conservação (UC) e consequentemente para o consolidação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC). Em 2014 foi realizado o I Seminário de Práticas Inovadoras na Gestão de UC que apresentou 55 práticas de gestão, sendo 19 apresentadas de forma oral e as demais por meio de banners. Tais práticas estão disponibilizadas digitalmente na plataforma do Icmbio (www.icmbio.gov.br/praticasinovadoras) e na versão on-line da revista Práticas Inovadoras na Gestão de Áreas Protegidas (http://issuu.com/institutoipe/docs/ip_022_14_icmbio_web/0) .

Nessa segunda edição do Seminário, houve alteração do nome a título de comunicar melhor com os servidores. Assim, a realização do **II Seminário de Boas Práticas na Gestão de UC** contribuirá para a reflexão, compartilhamento, debate e aprendizado institucional, bem como para o aprimoramento da gestão pública em todo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza.

2. OBJETIVO

Valorizar as boas práticas para gestão de UC (realizadas ou em realização) e os gestores do Icmbio que se dedicaram a propor, executar, articular e conduzir as mesmas, bem como, promover o registro, o debate e o compartilhamento dessas experiências positivas, gerando aprendizados e melhorias replicáveis na gestão, possibilitando assim a ampliação dos benefícios para a sociedade e contribuindo para o fortalecimento do Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC.

3. PÚBLICO

Servidores públicos do Icmbio, que desenvolveram ou desenvolvem experiências de gestão para as UC federais que possam ser replicáveis e visem a efetividade das unidades de conservação e do SNUC.

4. POR QUE PARTICIPAR

A contribuição do seu trabalho no **II Seminário de Boas Práticas na Gestão de Unidades de Conservação Federal** é uma oportunidade de compartilhar experiências e aprendizados na gestão das UC com outros gestores e a sociedade em geral, criando oportunidades de ampliar a escala de sua ação e promovendo reflexões para melhorias advindas destas trocas.

O processo de participação, é uma forma de sistematizar tais práticas de gestão conduzindo uma construção de um fio-lógico com foco no que produziu mudanças e resolveu problemas da gestão. Cria-se também a possibilidade de divulgação de tais informações e conhecimentos em outros veículos de comunicação, ampliando assim o espectro de apoios por meio do estabelecimento de parcerias técnicas e financeiras.

5. PROCEDIMENTO DE INSCRIÇÃO

1. Preencher o formulário eletrônico, (modelo descrito no Anexo I deste edital), seguindo as orientações link: https://docs.google.com/forms/d/1CZdgW0UnZ8Fzwa1NpzSNIgseqtt7G7OvDP1Y0o-Ti1bg/viewform?c=0&w=1&usp=mail_form_link
2. Ao final do preenchimento, você receberá uma resposta automática
3. Você receberá um e-mail da organização do Seminário informando que sua inscrição foi aceita.

O formulário eletrônico contém campos destinados ao relato das práticas, bem como informações que serão importantes para a organização do desenho do Seminário. Enfatiza-se que será avaliado o que tiver rebatimento com os critérios definidos abaixo.

Esclarecimentos:

- Poderão inscrever práticas resultantes de parcerias com outros atores envolvidos na implementação, porém o servidor que relata a prática precisa ser um dos realizadores da mesma;
- Poderá ser inscrita a prática por qualquer servidor do Icmbio;
- Será necessário definir um servidor como interlocutor junto a comissão organizadora do Seminário, no momento da inscrição;
- Não será exigido períodos de execução mínimos e máximos de duração das práticas;
- Poderão ser inscritas mais de uma prática por Unidade Organizacional e poderão selecionar no máximo 2 práticas por unidade;
- Quando as práticas forem de autoria coletiva, serão considerados a sequência de nomes mencionados em eventuais publicações;
- O servidor que estiver afastado para curso de pós-graduação poderá participar desde que sua participação não interfira no desenvolvimento do curso e no cronograma de execução do projeto de pesquisa para o qual foi autorizado o afastamento;
- Poderão apresentar a prática no seminário, somente os servidores do Icmbio mencionados no processo de inscrição;
- Poderá inscrever prática que tenha sido iniciada e interrompida precocemente por alguma razão, desde que tenha alcançado resultados, ou seja perceptível alguma melhoria de gestão decorrente da mesma.
- Não poderão ser inscritas as práticas apresentadas no I Seminário de Práticas Inovadoras na Gestão de UC, realizado em 2014.

6. PRAZO PARA INSCRIÇÃO

Os interessados deverão proceder à submissão das práticas de acordo com o item anterior até o dia **26 de novembro de 2015**.

7. PROCESSO DE SELEÇÃO DAS PRÁTICAS

O processo seletivo será feito pelo Comitê de Seleção, composto por membros Grupo de Trabalho e convidados. Serão selecionadas até 30 práticas para apresentação no II Seminário de Boas Práticas de Gestão de UC, de acordo com os critérios descritos abaixo. A soma da pontuação que classificará cada prática, será a média aritmética dos pontos recebidos de mais de um avaliador, utilizando uma escala de 1 a 10 pontos/critério vezes o peso de cada critério.

As demais práticas classificadas serão disponibilizadas no portal.

#	Critério	Peso

1	Potencial de replicação	2
2	Potencial de ganhar escala	2
3	Demonstração de mudança positiva na gestão decorrente da aplicação da prática	2
4	Incremento na eficiência na execução de uma ação	1
5	Colaboração para a melhoria da percepção da sociedade frente as ações do instituto	1
6	Demonstração de melhoria da visibilidade institucional	1
7	Envolvimento de parcerias	1
8	Prática sistematizada	1
9	Contribuição para a implementação das metas institucionais	2
10	Apresentar qualidade textual e fluxo lógico do texto	1

8. DIVULGAÇÃO DE RESULTADO

A lista com os selecionados estará disponível na intranet do Icmbio e todos os inscritos receberão um e-mail com uma comunicação oficial.

9. PARTICIPAÇÃO NO SEMINÁRIO

As 30 práticas selecionadas serão apresentadas no II Seminário de Boa Práticas de Gestão de Unidades de Conservação do Icmbio que será realizado em Brasília, no mês de Fevereiro de 2016 (entre 22 e 26/Fevereiro/2016). Somente será custeada a participação no seminário (passagem, hospedagem e alimentação) de gestor do Icmbio que tiver sua prática selecionada.

10. PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS PRÁTICAS

As práticas selecionadas terão suas experiências divulgada em uma publicação de divulgação (Revista) e inseridas na plataforma digital do Icmbio (www.icmbio.gov.br/praticasinovadoras)

11. CONTATO

O Seminário será organizado em parceria com IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas e as dúvidas e orientações gerais podem ser encaminhadas para o e-mail seminarioboaspraticas@icmbio.gov.br ou seminarioboaspraticasuc@gmail.com

12. ORIENTAÇÕES GERAIS

Além da participação dos servidores do Icmbio, o **II Seminário de Boas Práticas na Gestão de UC** será aberto para participação de gestores estaduais, parceiros do Icmbio, ONG e universidades.

Haverá apresentação em vários formatos que proporcionará o diálogo e a construção coletiva. Espera-se que as práticas apresentadas pelo Icmbio promova o aprofundamento de questões conceituais e prática sobre gestão de UC, bem como alguns formatos onde possa ser aprofundado as questões de escalas de replicação. Isso tudo está em fase de elaboração.

13. CRONOGRAMA

Etapas	Data	2015	2016					
			Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Divulgação do edital		21/09/15						
Inscrição das práticas		Até 26/11/15						
Confirmação das inscrições		Até 27/11/15 prorrogado para 4/12/15						
Avaliação pelo Comitê de Seleção		30/11 à 10/12/15						
Divulgação dos selecionados		11/12/15 prorrogado para 16/12/15						
Confirmação de participação		16/12/15 prorrogado para 18/12/15						
Seminário		Entre 22 e 26/Fevereiro/2016 – data sujeito a mudança.						

ANEXO I

ROTEIRO DO FORMULÁRIO A SER PREENCHIDO NO GOOGLEDIVE

O formulário googledrive não salva o preenchimento parcial. Sugerimos o preenchimento de cada item em documento de texto e depois cole as respostas nos campos do formulário googledrive para envio.

Abaixo os itens do formulário de inscrição:

1. Unidade organizacional realizadora da prática
   - UC
   - Centro de Pesquisa
   - CR
   - UAAF
   - Sede

2. Servidor responsável pelo preenchimento

3. E-mail do responsável pelo preenchimento

4. Unidade(s) de Conservação onde a prática foi/foram executada(s)

5. Realizadores
   Comentário: Quem atuou(a) na realização da iniciativa de gestão. Nome completo dos servidores e parceiros (internos e externos) e instituição. Ex.:João Albuquerque – RAN/Icmbio, Maria Ferreira – PARNA/Icmbio, Fabiana Prado – IPE, Julio Almeida – Comunitário, etc.

6. Título da prática

7. A prática foi inspirada a partir da participação em alguma capacitação? Qual?

8. Período realização
   Comentário: mês/ano à mês/ano (ou em andamento)

9. Contextualização dos problemas ou desafios de gestão que levaram a realizar prática.
   Comentário: Realidade sob a qual se desenvolveram as ações descritas e a situação em que se pretendeu intervir, ou seja, os problemas abordados.

10. Objetivos da prática

11. Descreva como a prática foi desenvolvida
    Comentário: Como foi construída? Qual foi a atuação dos parceiros? Quais foram as fontes de recursos e insumos utilizados?

12. Você considera que essa prática pode ser replicada? Quais os desafios? Dê sugestões como replicar? (Critério 1)

13. Como você avalia que a pratica apresentada poderia ser aprimorada para a aplicação em outras UC? Você considera que a prática pode se tornar um procedimento adotado pelo Icmbio? Como? (Critério 2)

14. Quais foram os resultados alcançados? Quais foram as mudanças positivas percebidas em decorrência da prática? (Critério 3)

15. A aplicação da prática melhorou a eficiência de uma ação ou processo específico? Como? (Critério 4)

16. A prática colaborou para melhoria da relação com entorno e/ou os usuários/beneficiários? Como? (Critério 5)

17. A prática promoveu melhoria da visibilidade institucional? Como? (Critério 6)

18. A prática ampliou e/ou fortaleceu o envolvimento de parcerias? (Critério 7)
Comentário - Ex: Associações locais, conselho gestores, universidades, governos locais, ONG, etc.

19. Foi desenvolvida alguma sistemática de planejamento, monitoramento e avaliação? Como? (Critério 8)

20. Como a prática contribui para a implementação das metas institucionais? (Critério 9)

21. Quais foram os aprendizados decorrentes da realização da prática?